

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

HABILIDADES DE DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA EM CRIANÇAS COM
DESVIOS FONOLÓGICOS EVOLUTIVOS

Autora: Beatriz dos Santos
Orientadora: Helena Bolli Mota
Co-Orientadora: Márcia Keske- Soares

Esta pesquisa investigou a habilidade de discriminação auditiva em 41 crianças com DFE, sendo 16 do sexo feminino e 25 do sexo masculino, com idades compreendidas entre 4 anos e 8 anos e 2 meses, que recebiam ou haviam recebido tratamento fonoaudiológico no CELF/SAF da UFSM. O objetivo da pesquisa era verificar se os fonemas alterados no sistema fonológico são os mesmos não discriminados no teste de discriminação auditiva e se as habilidades de discriminação auditiva relacionam-se com o sexo, a idade e o grau de severidade do DFE. Os dados utilizados foram coletados por meio do Teste de Figuras para Discriminação auditiva adaptado do “The Boston University Speech Sound Discrimination Picture Test” e da Avaliação Fonológica da Criança (Yavas, Hernandorena & Lamprecht, 1992). Após análise dos dados, observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa de desempenho no teste de discriminação auditiva entre os sexos e que o melhor desempenho no teste está correlacionado estatisticamente ao avanço da idade cronológica. Verificou-se que a ocorrência de inabilidade de discriminação auditiva é maior em crianças com DFE do que em crianças sem distúrbios da comunicação. Por fim, conclui-se que a inabilidade de discriminação auditiva pode ser um dos fatores causais ou agravantes do DFE, embora não se aplique a todos os casos.